



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico Epidemiológico De Casos Da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Associada A Covid-19 Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Da Rede Pública No Período De Maio A Dezembro De 2020

Autores: ESTER ALVES NUNES BATISTA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), MARCELA MONTEIRO SOARES DE OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LUIZ ANTÔNIO DE ALMEIDA E SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), CAMILA CARLA CAMPOS DE OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), JULIANA LIMA COSTA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), CYANNA NUNES DA ROCHA DIAS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LAURA BARROS NETO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), THAISA COSTA ICASSATI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), DÂNIA LEMOS DIONIZIO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), ANA CARLA RAMOS DENONI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: Recentemente, uma nova síndrome, chamada síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica associada a COVID-19 (SIM-P), com características clínicas semelhantes aos da doença de Kawasaki (DK) vem sendo relatada como casos graves em todo o mundo. O objetivo principal desse trabalho foi analisar os dados epidemiológicos dos casos diagnosticados com SIM-P e que necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) em hospital da rede pública, no período compreendido de maio a dezembro de 2020. A metodologia empregada para coleta de dados foi análise de prontuário dos pacientes internados em UTIP no período proposto. Realizou-se a avaliação de 25 pacientes pediátricos, sendo a maioria do sexo feminino com idade entre 6 e 9 anos (32%), e média de idade de 7 anos. Dos pacientes 68% apresentaram sorologia ou RT-PCR positivo para COVID-19. Os sintomas mais frequentes foram gastrointestinais seguidos de alterações cardiovasculares. Dentre as crianças a maioria apresentou sintomas semelhantes a DK com 68% apresentando lesões maculares hiperemiadas disseminadas pelo corpo e conjuntivite (52%). De acordo com os dados aqui levantados, a SIM-P costuma acometer crianças maiores de 5 anos de idade, com maior incidência de manifestações gastrointestinais e dermatológicas. Devido a faixa de idade acometida é importante a conscientização dos cuidadores para que haja a vacinação e consequente redução da morbimortalidade relacionada à COVID-19.